

Bruno e Marrone - Grito de Alerta

Tom: C

Primeiro você me azucrina, me entorta a cabeça
 Me bota na boca um gosto amargo de fel
 Depois vem chorando desculpas, assim meio pedindo
 Querendo ganhar um bocado de mel
 Não vê que então eu me rasgo, engasgo, engulo
 Reflito e estendo a mão
 E assim nossa vida é um rio secando
 As pedras cortando e eu vou perguntando: até quando?
 São tantas coisinhas miúdas, roendo, comendo
 Arrasando aos poucos com o nosso ideal

São frases perdidas num mundo de gritos e gestos
 Num jogo de culpa que faz tanto mal
 Não quero a razão pois eu sei o quanto estou errado
 O quanto já fiz destruir
 Só sinto no ar o momento em que o copo está cheio
 E que já não dá mais pra engolir
 Veja bem, nosso caso é uma porta entreaberta
 Eu busquei a palavra mais certa
 Vê se entende o meu grito de alerta
 Veja bem, é o amor agitando meu coração
 Há um lado carente dizendo que sim
 E essa vida da gente gritando que não

Acordes

